

## Atividade dos Transportes

2º Trimestre de 2014

### **Movimento de mercadorias diminuiu nos portos e no transporte rodoviário mas aumentou na ferrovia**

#### **Movimento de passageiros acentuou crescimento nos aeroportos e aumentou de novo no metropolitano, mantendo redução nas vias fluviais**

O movimento de mercadorias nos portos nacionais diminuiu 0,7%<sup>1</sup> no 2º trimestre de 2014 (+5,2% no 1º T 2014), em resultado de uma redução de 12,3% no tráfego nacional, embora o movimento internacional tenha aumentado 1,4%.

O transporte de mercadorias por ferrovia evidenciou acréscimos de 8,6% em termos de toneladas (+20,3% no 1º T 2014) e 13,5% relativamente a toneladas-quilómetro (+30,4% no 1º T 2014).

No transporte aéreo, os movimentos de aeronaves, passageiros e carga/correio aumentaram 7,4%, 11,4% e 6,8%, respetivamente (+3,3%, +6,5% e +3,4% no 1º T de 2014).

O peso das mercadorias movimentadas por veículos rodoviários pesados de matrícula nacional decresceu 2,7%, invertendo a tendência crescente verificada desde o 2º trimestre de 2013.

Relativamente ao transporte de passageiros, foi registada diminuição no tráfego ferroviário (-0,8%) e nas ligações fluviais (-2,6%) mas verificou-se um aumento do transporte por metropolitano (+2,2%).

### **Movimento de mercadorias nos portos diminuiu por efeito do tráfego nacional**

No 2º trimestre de 2014 entraram 3 680 embarcações de transportes nos portos marítimos portugueses (-3,5%), interrompendo a trajetória crescente dos últimos trimestres (dos quais +14,1% no 4º T 2013 e +2,0% no 1º T 2014). A arqueação bruta das embarcações entradas totalizou 56,3 milhões GT, valor similar ao alcançado no trimestre homólogo de 2013.

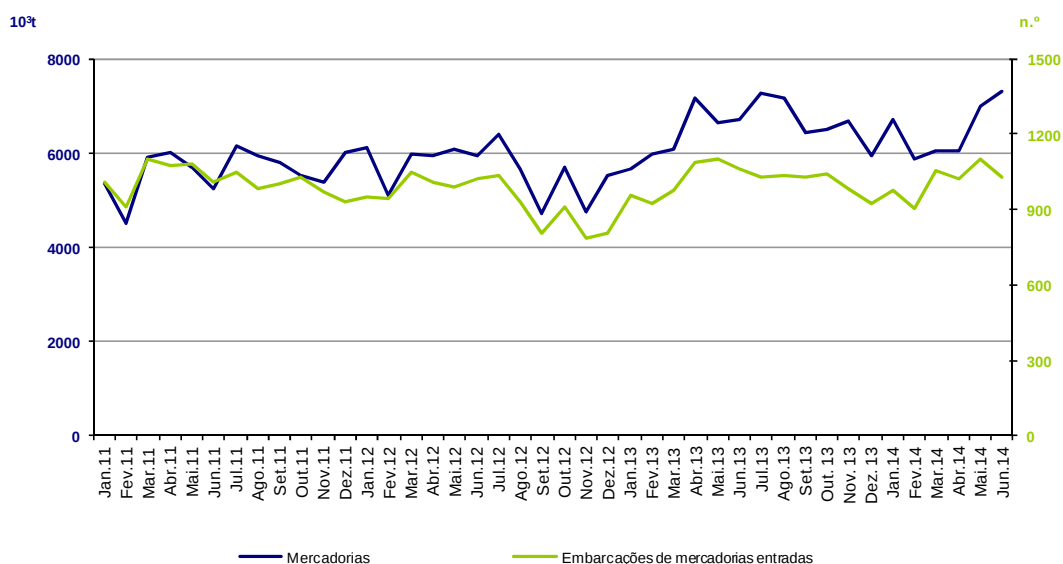
<sup>1</sup> Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem à variação em relação ao mesmo período do ano anterior, isto é, são taxas de variação homóloga.

O movimento de mercadorias fixou-se em 20,4 milhões de toneladas no 2º trimestre de 2014, traduzindo uma diminuição de 0,7%, em contraste com os aumentos verificados desde o 1º trimestre de 2013 (dos quais +19,9% no 4º T 2013 e +5,2% no 1º T 2014).

Este decréscimo teve origem em larga medida na diminuição de 14,5% no movimento de granel líquido (35,3% do total de carga movimentada no 2º T 2014, face a 41,0% no 2º T 2013).

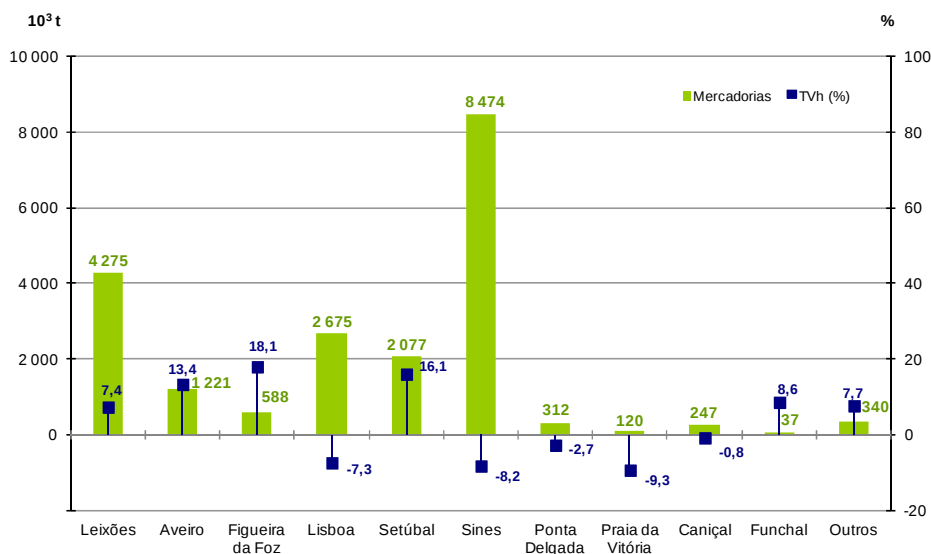
Os resultados decrescentes das mercadorias movimentadas do 2º trimestre de 2014 resultaram da redução de 15,4% verificada em abril, já que em maio e junho registaram-se aumentos de 5,4% e 8,8% no movimento total de mercadorias.

**Figura 1 – Mercadorias movimentadas e embarcações de mercadorias entradas nos portos nacionais**



A redução da carga movimentada ocorreu em vários portos nomeadamente em Sines (-8,2%) e Lisboa (-7,3%). Os portos de Setúbal, Aveiro e Figueira da Foz registaram acréscimos significativos (+16,1%, +13,4% e +18,1%, respetivamente).

**Figura 2 – Movimento de mercadorias nos portos – 2.ºT 2014**



O tráfego internacional de mercadorias ascendeu a 17,6 milhões de toneladas no 2º trimestre de 2014, refletindo um aumento de 1,4% (+20,6% no 4º T 2013 e +5,0% no 1º T 2014). Sines registou uma diminuição de 5,6% na carga movimentada em tráfego internacional, tendo concentrado 44,2% deste movimento face a 47,5% no trimestre homólogo de 2013. Em Lisboa verificou-se igualmente uma diminuição no movimento internacional (-9,1%).

Contudo, é de assinalar o crescimento de volume de mercadorias provenientes/destinadas a países estrangeiros nos portos de Leixões (+11,0%), Setúbal (+17,4%) e Aveiro (+12,6%).

**Quadro 2 – Movimento de mercadorias nos portos, segundo o tipo de tráfego - 2.ºT 2014**

| Tipo de tráfego  | Total              | Nacional     | Internacional | Total                         | Nacional     | Internacional |
|------------------|--------------------|--------------|---------------|-------------------------------|--------------|---------------|
| Portos marítimos | 2.º T 2014 (10³ t) |              |               | Taxa de variação homóloga (%) |              |               |
| <b>Total</b>     | <b>20 365</b>      | <b>2 806</b> | <b>17 559</b> | <b>-0,7</b>                   | <b>-12,3</b> | <b>1,4</b>    |
| Leixões          | 4 275              | 770          | 3 505         | 7,4                           | -6,5         | 11,0          |
| Aveiro           | 1 221              | 118          | 1 103         | 13,4                          | 21,6         | 12,6          |
| Figueira da Foz  | 588                | 10           | 577           | 18,1                          | -69,7        | 24,6          |
| Lisboa           | 2 675              | 434          | 2 241         | -7,3                          | 2,9          | -9,1          |
| Setúbal          | 2 077              | 86           | 1 990         | 16,1                          | -8,2         | 17,4          |
| Sines            | 8 474              | 718          | 7 756         | -8,2                          | -29,0        | -5,6          |
| Ponta Delgada    | 312                | 221          | 91            | -2,7                          | -11,6        | 29,1          |
| Praia da Vitória | 120                | 92           | 28            | -9,3                          | -12,9        | 4,8           |
| Canical          | 247                | 219          | 28            | -0,8                          | -0,5         | -2,9          |
| Funchal          | 37                 | 37           | 0             | 8,6                           | 8,6          | -             |
| Outros           | 340                | 100          | 239           | 7,7                           | -8,8         | 16,6          |

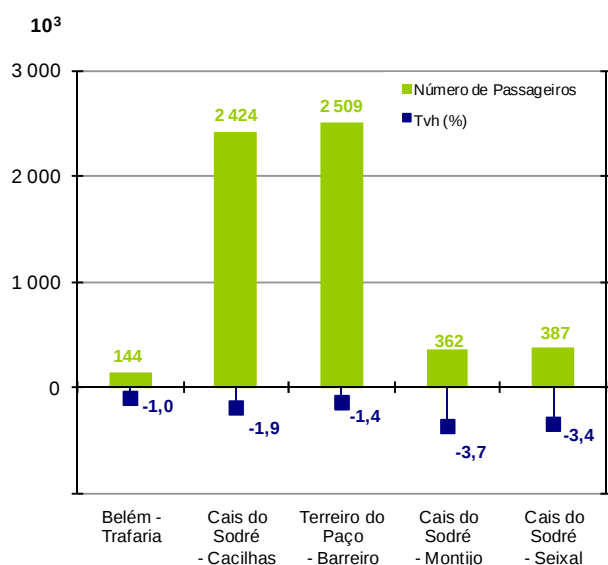
O tráfego entre portos nacionais diminuiu 12,3%, tendo totalizado 2,8 milhões de toneladas. Esta redução foi transversal à maioria dos principais portos com exceção de Aveiro, Lisboa e Funchal (+21,6%, +2,9% e +8,6%, respetivamente).

### Transporte fluvial mantém trajetória decrescente

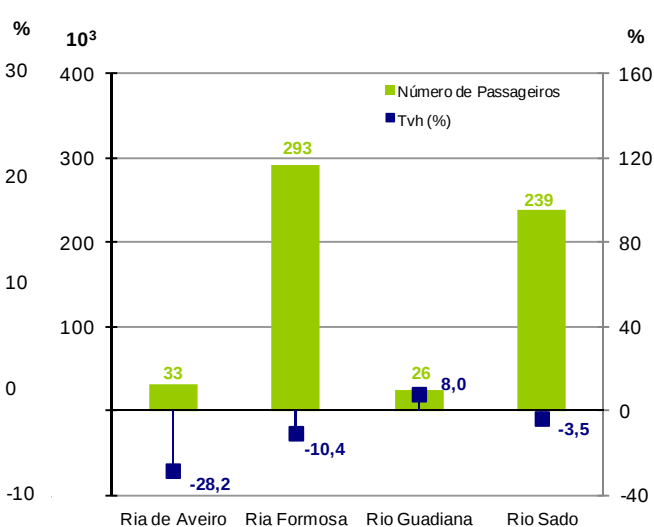
O número de passageiros nas travessias fluviais decresceu 2,6% no 2º trimestre de 2014 (-2,8 no 1º T 2014), tendo totalizado 6,4 milhões de passageiros. Todas as travessias fluviais registaram um decréscimo no número de passageiros com exceção do rio Guadiana.

No rio Tejo, o número de deslocações por via fluvial fixou-se em 5,8 milhões (90,8% do total), o que representa uma diminuição de 1,9% (-1,4% no 1º T 2014). De referir que no rio Minho não foi efetuado transporte fluvial neste trimestre.

**Figura 3 – Movimento de passageiros nas carreiras fluviais do Tejo – 2º T 2014**



**Figura 4 – Movimento de passageiros nas outras carreiras fluviais – 2º T 2014**



(a) A travessia fluvial do rio Minho esteve suspensa no 2º T 2014 por motivo de manutenção da embarcação.

No 2º trimestre de 2014 foram transportados por via fluvial 60,4 mil veículos automóveis e 14,4 mil motociclos e velocípedes, o que traduz um aumento global de 4,2%. O rio Sado concentrou 76,6% do movimento de veículos e registou um acréscimo de 15,8%.

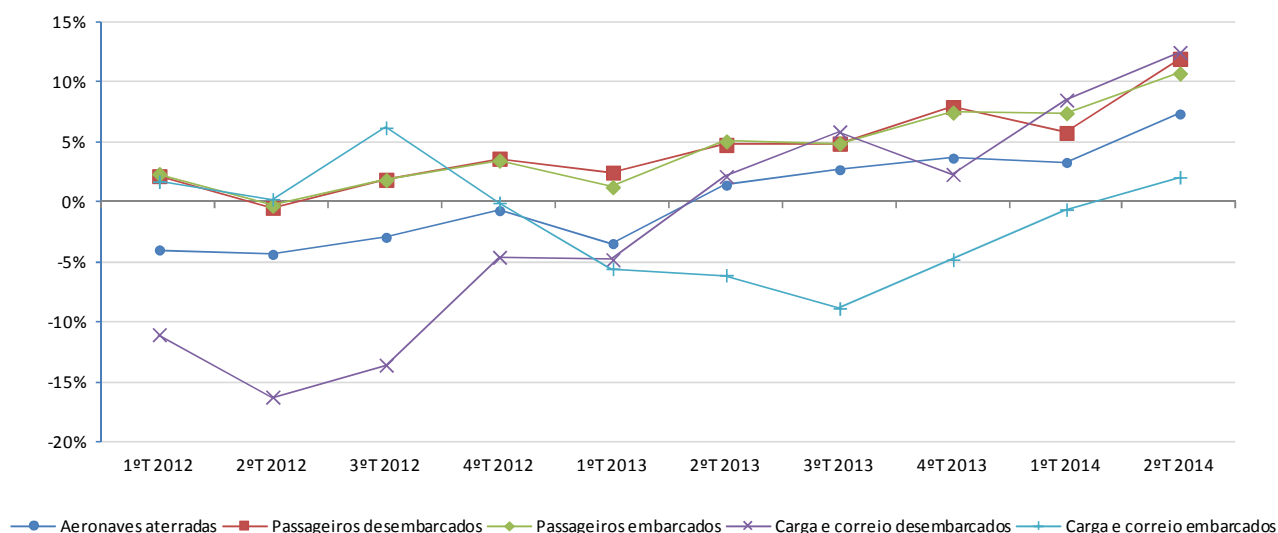
## Movimento de passageiros nos aeroportos aumentou 11,6%

No 2º trimestre de 2014 aterraram nos aeroportos nacionais 42,4 mil aeronaves, o que se traduziu num acréscimo de 7,4% (+3,3% no 1º T 2014). Para esta variação contribuíram os aumentos registados em todas as regiões: 7,2% no Continente, 10,1% na Região Autónoma da Madeira e 6,5% na Região Autónoma dos Açores, neste último caso interrompendo a tendência negativa que se verificou nos nove trimestres anteriores.

O número de passageiros embarcados, desembarcados e em trânsito direto nos aeroportos nacionais totalizou 9,8 milhões no 2º trimestre de 2014, refletindo um aumento de 11,4% (+6,5% no 1º T 2014).

O total da carga e correio movimentados nos aeroportos nacionais no 2º trimestre de 2014 alcançou 37,6 mil toneladas, +6,8% (+3,4% no 1º T 2014), confirmando-se a inversão da tendência negativa que se manteve desde o 4º trimestre de 2010 até final de 2013. De assinalar que no 2º trimestre de 2014 se observaram acréscimos tanto no desembarque de carga e correio (+12,5%) como no embarque (+2,1%).

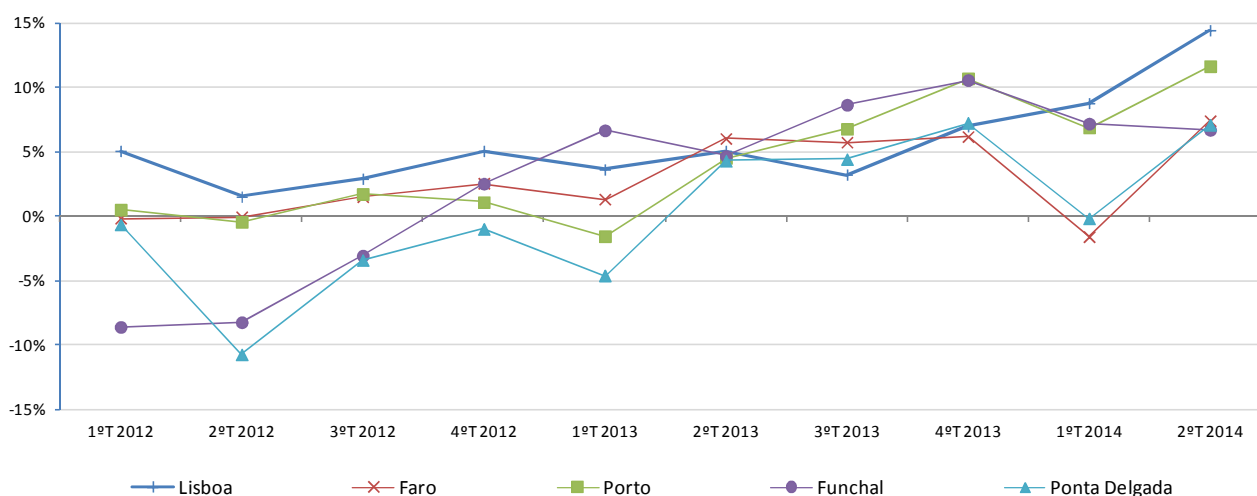
**Figura 5 –Taxa de variação homóloga (%) do movimento aeronaves, passageiros, carga e correio nos principais aeroportos nacionais**



Neste trimestre verificaram-se aumentos expressivos no número de passageiros em todos os principais aeroportos do Continente, com especial relevância no aeroporto de Lisboa (+14,4%), tendo este concentrado 48,5% do total de movimentos de passageiros registados nos aeroportos nacionais neste período.

Nos restantes principais aeroportos, registaram-se acréscimos no movimento de passageiros de 11,6% no Porto, 7,4% em Faro, 7,1% em Ponta Delgada e 6,7% no Funchal.

**Figura 6 – Taxa de variação homóloga (%) do movimento de passageiros nos principais aeroportos nacionais**

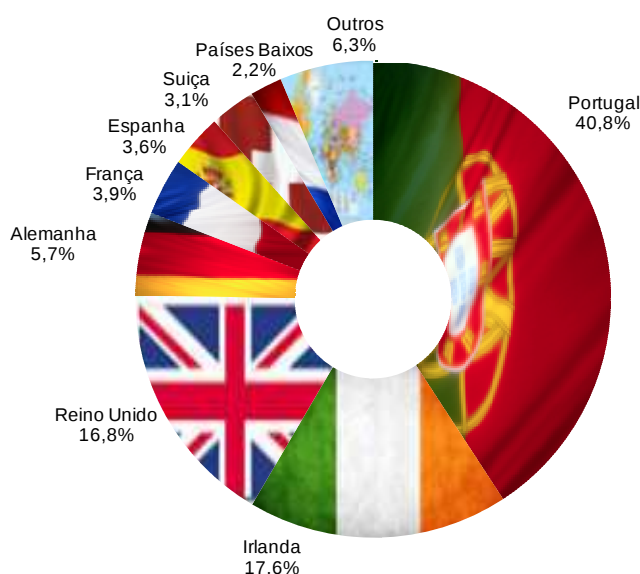


O tráfego comercial regular reuniu 95,5% dos movimentos totais de passageiros no 2º trimestre de 2014 (96,9% no 1ºT 2014). O tráfego comercial internacional concentrou 84,7% do total de passageiros movimentados (83,1% no 1º T 2014).

No tráfego internacional, as origens e destinos localizados na União Europeia representaram 81,2% do total (76,2% no 1º T de 2014). Os restantes movimentos de passageiros distribuíram-se por 6,3% de/para outros países da Europa e 12,5% relativamente a restantes origens/destinos.

As companhias aéreas nacionais asseguraram o transporte de 40,8% dos passageiros movimentados nos aeroportos nacionais (48,8% no 1º T 2014). De assinalar que neste período os operadores da Irlanda (17,6% dos passageiros) ultrapassaram os do Reino Unido (16,8%), posicionando-se assim como os mais expressivos após os operadores portugueses.

**Figura 7 – Estrutura do movimento de passageiros nos aeroportos nacionais,  
por nacionalidade dos operadores – 2º Trimestre 2014**



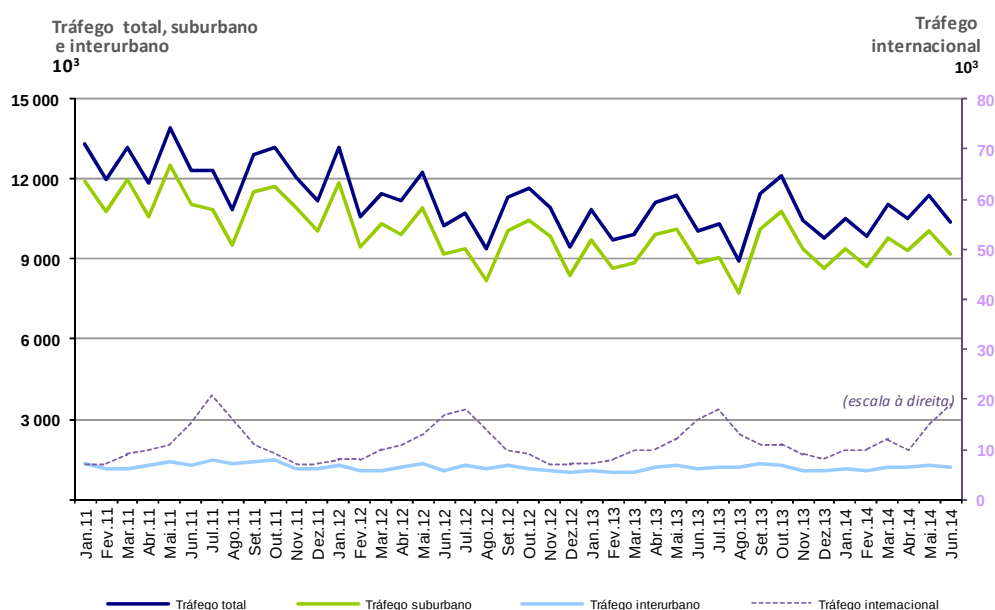
### **Transporte ferroviário de passageiros e mercadorias com aumento assinalável no mês de junho**

O número de passageiros em transporte ferroviário fixou-se em 32,3 milhões no 2º trimestre de 2014, refletindo uma diminuição de 0,8% (+3,0% no trimestre anterior).

O tráfego diminuiu apenas nas ligações suburbanas (-1,4%) que, contudo, representaram 88,4% do tráfego total, com 28,6 milhões de passageiros. O movimento interurbano registou um aumento de 4,0% neste trimestre, confirmando a tendência de crescimento assinalada nos trimestres anteriores (+2,0% no 3º T 2013, +6,0% no 4º T de 2013 e +9,2% no 1º T de 2014). Também o transporte internacional voltou a registar uma variação positiva (+15,8%), com um total de 44 mil passageiros (o acréscimo no trimestre anterior tinha sido 28,0%).

Apesar da evolução globalmente negativa no trimestre, o movimento ferroviário alcançou um crescimento de 3,8% no mês de junho, com particular destaque para o tráfego suburbano (+3,1%) e interurbano (+9,5%).

**Figura 8 – Movimento de passageiros no transporte ferroviário pesado, por tipo de tráfego**



O transporte de mercadorias por ferrovia ascendeu a 2,5 milhões de toneladas no 2º trimestre de 2014, apresentando um crescimento de 8,6% (+20,3% no trimestre anterior). Este aumento nas toneladas transportadas foi acompanhado por um acréscimo mais acentuado no volume de transporte (+13,5%), tendo este totalizado 566,5 milhões de toneladas-quilómetro. No mês de junho o valor de toneladas transportadas (819,8 mil) foi o mais reduzido no trimestre mas equivaliu ao maior aumento (+15,4%), a que correspondeu um acréscimo de 18,1% nas toneladas-quilómetro.

### Metro de Lisboa com mais passageiros

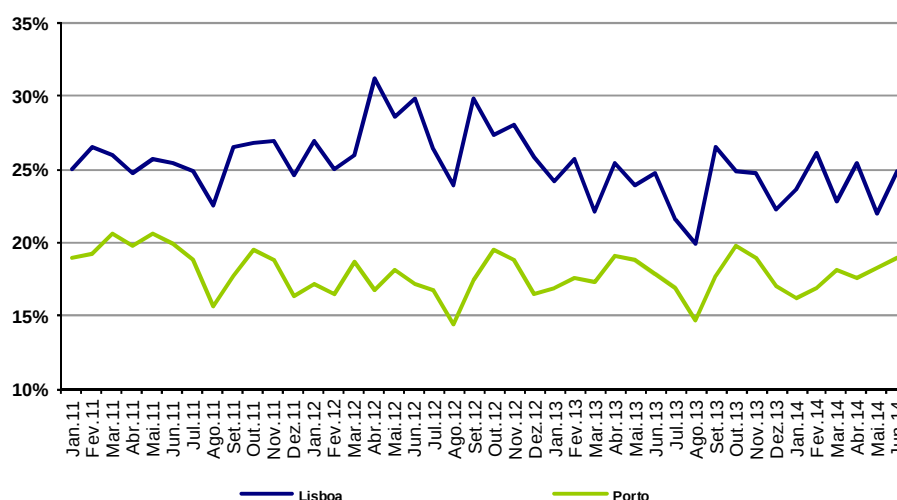
No 2º trimestre de 2014 deslocaram-se por metropolitano 51,1 milhões de passageiros, traduzindo um acréscimo de 2,2% (+0,7% no 1º T de 2014). Este aumento foi mais evidente no mês de junho de 2014 (+9,3%).

O metropolitano de Lisboa registou um aumento de 3,9% no número de deslocações (+0,8% no 1º T 2014), tendo transportado 36,6 milhões de passageiros no 2º trimestre de 2014. De referir que no mesmo trimestre do ano anterior, o número de passageiros no metro de Lisboa tinha apresentado uma redução de 11,1%.

O metro do Porto transportou 14,5 milhões de passageiros no 2º trimestre de 2014 (-2,0%). O mês de junho revelou-se positivo, com um acréscimo de 4,6% (-3,1% em junho 2013).

A taxa de utilização pouco variou quer em Lisboa (24,0%) quer no Porto (18,3%), em comparação com o trimestre homólogo de 2013 (24,7% e 18,6%, respetivamente).

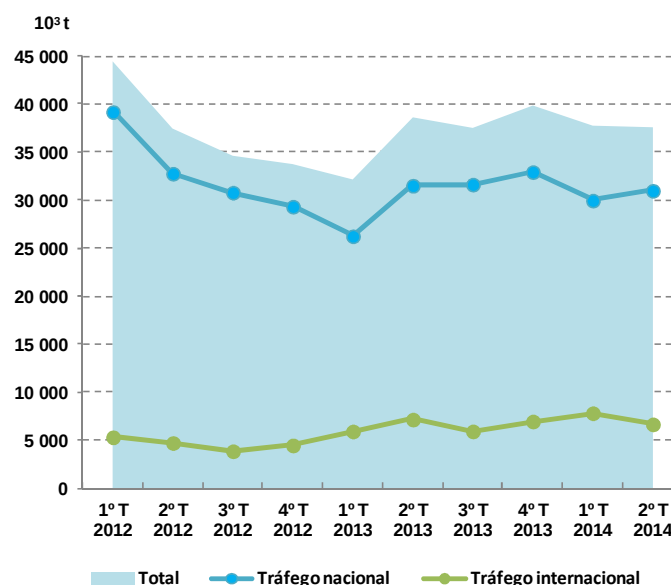
**Figura 9 – Taxa de utilização de lugares-km oferecidos nos sistemas de Metropolitano de Lisboa e do Porto**



### Ligeiro decréscimo no transporte rodoviário de mercadorias

O peso de mercadorias movimentadas por veículos pesados de matrícula nacional registou uma variação de -2,7% no 2º trimestre de 2014, interrompendo a tendência crescente verificada desde o 2º trimestre de 2013. Para este decréscimo contribuíram tanto o tráfego nacional (-1,7%) como o internacional (-6,9%). Face ao trimestre anterior, as toneladas de mercadorias transportadas apresentaram uma ligeira redução de 0,4%.

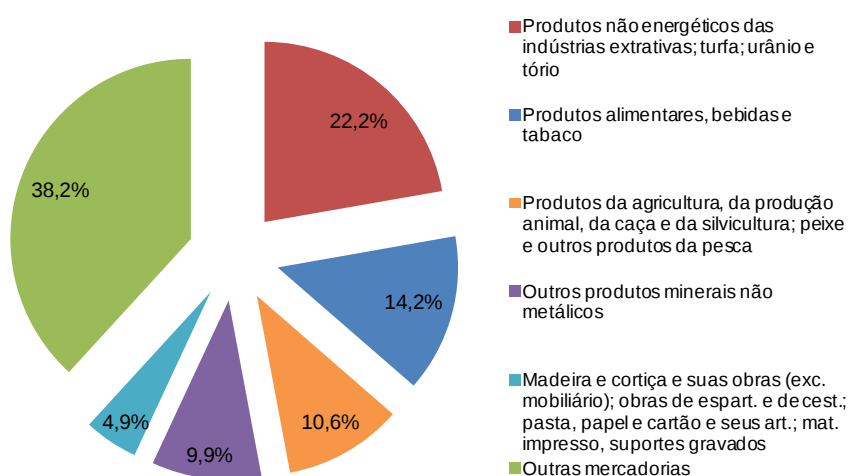
**Figura 10 – Peso de mercadorias do transporte rodoviário no Continente, por tipo de tráfego**



O volume de transporte, medido em TKm, também registou uma variação negativa (-8,0%), superior à das toneladas, refletindo um decréscimo em termos das distâncias totais percorridas.

Os grupos de mercadorias “Produtos não energéticos das indústrias extrativas; turfa; urânio e tório” e “Produtos alimentares, bebidas e tabaco” representaram, respetivamente, 22,2% e 14,2% do peso total em tráfego nacional. Os “Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca” situaram-se na 3ª posição tendo representado 10,6% do transporte nacional no 2º trimestre de 2014.

**Figura 11 – Distribuição da tonelagem transportada em tráfego nacional por principais grupos de mercadorias**



**Quadro 2 - Principais indicadores da atividade dos transportes**

|                                                  |         | 2013    | 2014    |         | Taxa de variação homóloga (%) |        |        |
|--------------------------------------------------|---------|---------|---------|---------|-------------------------------|--------|--------|
|                                                  | Unidade |         | 1º T    | 2º T    |                               |        |        |
|                                                  |         | 4º T    |         |         | 4ºT 13                        | 1ºT 14 | 2ºT 14 |
| TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL                    |         |         |         |         |                               |        |        |
| Movimento nos portos marítimos                   |         |         |         |         |                               |        |        |
| Embarcações entradas                             | nº      | 3 391   | 3 160   | 3 680   | 14,1                          | 2,0    | -3,5   |
| Dimensão das embarcações entradas                | 10³GT   | 57 549  | 46 495  | 56 324  | 15,5                          | 5,7    | 0,0    |
| Mercadorias movimentadas                         | 10³ t   | 19 143  | 18 623  | 20 365  | 19,9                          | 5,2    | -0,7   |
| Passageiros nas vias navegáveis interiores       | 10³     | 6 146   | 5 806   | 6 417   | -1,1                          | -2,8   | -2,6   |
| TRANSPORTE AÉREO                                 |         |         |         |         |                               |        |        |
| Movimentos nos aeroportos                        |         |         |         |         |                               |        |        |
| Aeronaves aterradas                              | nº      | 33 987  | 30 348  | 42 435  | 3,7                           | 3,3    | 7,4    |
| Continente                                       | nº      | 27 772  | 24 628  | 34 805  | 4,4                           | 4,0    | 7,2    |
| R.A. Açores                                      | nº      | 3 463   | 3 150   | 4 279   | -0,2                          | -3,1   | 6,5    |
| R.A. Madeira                                     | nº      | 2 752   | 2 570   | 3 351   | 2,0                           | 5,5    | 10,1   |
| Passageiros                                      | 10³     | 7 137   | 6 140   | 9 842   | 7,7                           | 6,5    | 11,4   |
| Desembarcados                                    | 10³     | 3 497   | 2 994   | 4 963   | 7,9                           | 5,8    | 12,0   |
| Embarcados                                       | 10³     | 3 568   | 3 072   | 4 812   | 7,5                           | 7,4    | 10,7   |
| Trânsito directo                                 | 10³     | 72      | 74      | 67      | 10,5                          | 1,9    | 18,8   |
| Carga e correio                                  | t       | 37 211  | 34 353  | 37 636  | -1,8                          | 3,4    | 6,8    |
| Desembarcados                                    | t       | 16 436  | 15 986  | 17 878  | 2,3                           | 8,5    | 12,5   |
| Embarcados                                       | t       | 20 775  | 18 367  | 19 758  | -4,8                          | -0,6   | 2,1    |
| TRANSPORTE FERROVIÁRIO                           |         |         |         |         |                               |        |        |
| Transporte ferroviário pesado                    |         |         |         |         |                               |        |        |
| Passageiros transportados                        | 10³     | 32 356  | 31 378  | 32 325  | 1,1                           | 3,0    | -0,8   |
| Suburbano                                        | 10³     | 28 888  | 27 922  | 28 573  | 0,5                           | 2,3    | -1,4   |
| Interurbano                                      | 10³     | 3 440   | 3 424   | 3 708   | 6,0                           | 9,2    | 4,0    |
| Internacional                                    | 10³     | 28      | 32      | 44      | 21,7                          | 28,0   | 15,8   |
| Mercadorias transportadas                        | 10³t    | 2 301   | 2 464   | 2 498   | 8,0                           | 20,3   | 8,6    |
| Mercadorias transportadas                        | 10³ tKm | 543 411 | 578 090 | 566 477 | 8,7                           | 30,4   | 13,5   |
| Transporte por metropolitano                     |         |         |         |         |                               |        |        |
| Passageiros transportados                        | 10³     | 49 553  | 48 057  | 51 054  | -4,4                          | 0,7    | 2,2    |
| Lisboa                                           | 10³     | 34 417  | 34 463  | 36 561  | -8,5                          | 0,8    | 3,9    |
| Porto                                            | 10³     | 15 136  | 13 594  | 14 493  | 6,3                           | 0,5    | -2,0   |
| TRANSPORTE RODOVIÁRIO                            |         |         |         |         |                               |        |        |
| Mercadorias transportadas (toneladas)            | 10³ t   | 39 899  | 37 793  | 37 651  | 18,0                          | 17,4   | -2,7   |
| Tráfego nacional                                 | 10³ t   | 32 932  | 29 964  | 30 983  | 12,3                          | 14,1   | -1,7   |
| Tráfego internacional                            | 10³ t   | 6 967   | 7 829   | 6 668   | 55,6                          | 32,0   | -6,9   |
| Mercadorias transportadas (toneladas-quilómetro) | 10⁶ tKm | 9 339   | 9 722   | 9 314   | 32,2                          | 11,1   | -8,0   |
| Tráfego nacional                                 | 10⁶ tKm | 2 527   | 2 466   | 2 782   | 13,0                          | 15,1   | 10,0   |
| Tráfego internacional                            | 10⁶ tKm | 6 812   | 7 256   | 6 532   | 41,2                          | 9,9    | -14,0  |

Nota: Resultados definitivos para 2013 (atualização nos transportes marítimos e rodoviários) e revistos para o 1º T 2014 (atualização nos transportes ferroviários e rodoviários)

Fonte: INE, Atividade de Transportes 2º T 2014

## **NOTAS METODOLÓGICAS**

### **TRANSPORTES**

**Passageiros-Km (PKm)** - Unidade de medida correspondente ao transporte de um passageiro na distância de um quilómetro.

**Lugares-Km (LKm)** - Número resultante do produto da lotação do veículo pela distância percorrida em cada trajeto. Corresponde ao número máximo possível de passageiros-km se o veículo andar sempre cheio.

**Toneladas-Km (TKm)** - Unidade de medida do transporte de mercadorias correspondente ao transporte de uma tonelada de mercadoria na distância de um quilómetro.

**Taxa de utilização** (passageiros) - Relação, em percentagem, entre os PKm calculados e os LKm oferecidos.

### **TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL**

**Arqueação bruta (GT)** - Medida do volume interno total de uma embarcação, determinada em conformidade com a Convenção Internacional sobre Arqueação de Navios de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

**Carreira (fluvial)** - Serviço regular efetuado por meio de transportes coletivos, obedecendo a itinerários, horários ou frequências mínimas e tarifas pré-fixadas.

### **TRANSPORTE AÉREO**

**Serviço aéreo regular** - Serviço aéreo aberto ao público, operado de acordo com um horário aprovado e devidamente publicitado ou com uma regularidade ou frequência tal, que constitua uma série sistemática e evidente de voos, bem como os voos de desdobramento a esse horário.

**Serviço aéreo não regular** - Voo ou série de voos operados sem sujeição a normas governamentais sobre regularidade, continuidade e frequência e destinados a satisfazer necessidades específicas de transporte de passageiros e respetiva bagagem ou de carga, em aeronaves utilizadas por conta de um ou mais fretadores, mediante remuneração ou em execução de um contrato de fretamento.

**Passageiro em trânsito direto** - Passageiro que permanece temporariamente no aeroporto ou aeródromo e prossegue a sua viagem na aeronave em que chegou ou noutra, mas conservando o mesmo número de voo. Os passageiros em trânsito são contados uma única vez à chegada.

### **TRANSPORTE FERROVIÁRIO**

Os dados de transporte ferroviário pesado incluem todos os operadores licenciados.

### **TRANSPORTE RODOVIÁRIO**

Os resultados apresentados advêm do Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias.

**Transporte por conta de outrem** – transporte remunerado de mercadorias por conta de terceiros, por empresas habilitadas a exercer a atividade transportadora.

**Transporte por conta própria** – transporte efetuado por uma empresa com os seus veículos para as necessidades de transporte das suas próprias mercadorias, sem transação financeira associada ao transporte.

Data do próximo Destaque: 15 de janeiro de 2015